

**CONSELHO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E  
ARTÍSTICO DO ESTADO DO AMAZONAS – COPHAM  
25ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA – 2021/2023**

**ATA DA VIGÉSIMA QUINTA SESSÃO DO CONSELHO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO DO AMAZONAS, BIÊNIO 2021 A 2023.** Ao decimo nono dia, do mês de Julho, do ano de 2023, às 14h, reuniram-se, de forma presencial e virtual, na sala de cinema do Centro Cultural Palácio da Justiça, sito a Av. Eduardo Ribeiro, 901 - Centro, Manaus - AM, 69400-901. Conforme convocação de 18 de Julho de 2023, e atingindo o quórum regimental, encontra-se aberta a 25ª sessão ordinária do Conselho de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Amazonas. Em virtude da ausência justificada do presidente deste conselho, assumiu a presidência dessa sessão, conforme poderes determinados no parágrafo 1º do artigo 12 do regimento interno, o senhor **ABRAHIM SENA BAZE** e convidou a conselheira titular **ROSEMARA STAUB DE BARROS** representante da Universidade Federal do Amazonas – UFAM neste conselho, para compor a mesa diretora nos termos do regimento interno e, como secretário para auxiliá-lo nos trabalhos o sr. **SÉRGIO CRUZ**, da equipe de apoio, em face da ausência justificada da srta. **TAMIRIS LIMA**, secretária geral deste COPHAM. Composta a mesa diretora, o quórum e os presentes de hoje serão informados pelo secretário auxiliar indicado para esta reunião. **Dr. Sérgio Cruz** informou que encontram-se participando da plenária, além dos membros da mesa diretora que representam as cadeiras da SEC do IGHA, os seguintes membros do conselho com direito a voto, conforme lista anexa. **O PRESIDENTE** agradeceu a presença de todos e, dando início aos trabalhos desta plenária, passou a palavra novamente ao secretário geral para ler **O EXPEDIENTE**: **Dr. Sérgio Cruz** gostaria de confirmar se todos receberam cópia das atas da 23ª e 24ª reuniões ordinárias encaminhadas via e-mail, para análise das senhoras e senhores membros deste conselho. Estando todos cientes e estando aprovada a ata o **PRESIDENTE** determinou que seja feito o arquivamento na secretaria geral do COPHAM visando o registro para futuras consultas. **Dr. Sérgio Cruz** continuou com a leitura do expediente informando que foi encaminhada a minuta do anteprojeto da nova lei do patrimônio para a SEC, depois vou mandar por e-mail a versão final que houve nos pequenos ajustes na lei, mas nada que fuja do objetivo principal que foi aprovado o senhor presidente. Foi encaminhado ofício ao superintendente do Ibama no Amazonas informando a decisão tomada por esse colegiado quanto à formação da comissão. Nesse ponto, senhor presidente, relembro que nas proposições teremos comentários sobre essa comissão. Hoje, dia 19 de julho, é o dia do futebol e também,

dia da caridade dos povos oprimidos e da junta comercial ao qual comentará, para fins de registro em ata. Esse é o expediente para essa reunião. Sem mais nada para o expediente, passemos para as **PROPOSIÇÕES**. **Dr. Sergio Cruz** informou que nas proposições tem a formação da comissão temporária intercâmeral para uma visita ao local da superintendência do Ibama, visando efetuar o levantamento das alterações do imóvel, assim como outros pontos de análise para que se possa apresentar um relatório que permita uma deliberação final deste COPHAM, sobre o pedido citado, porque eles querem fazer uma reforma lá. O prédio está localizado no distrito industrial e foi feito por Severiano Mário Porto, mas o tombamento das obras do arquiteto foi em 2018, e desde 2010 eles vêm alterando o projeto, então eles solicitaram uma posição para ver se precisa de uma autorização do COPHAM para apresentar o projeto deles. No momento, foi levantado que, se houver muita alteração que não tenha como recompor, será preciso fazer um laudo dizendo se vai ser necessário ou não essa autorização. Então, para isso foi estabelecido informalmente porque foi nos assuntos gerais, na última sessão, que seria montado uma comissão, o IBAMA já foi comunicado que vai ser feita a montagem dessa comissão para fazer uma visita ao local, ainda não é para uma decisão final. Essa comissão, será organizada para não tomar muito tempo aqui e para todos terem conhecimento. Será feita via WhatsApp, pelo grupo do COPHAM, tendo em vista a ausência de muitos titulares que eventualmente possam querer participar, então será feita através daquele instrumento, após a reunião. **O PRESIDENTE** perguntou se havia mais alguma proposição, caso não haja mais nenhuma, passou a **ORDEM DO DIA**, a qual inclui a apresentação do eixo 3 da conferência estadual de cultura. Este eixo aborda as temáticas da identidade, patrimônio e memória, enfatizando a necessidade de participação do COPHAM. A apresentação será conduzida pelo assessor jurídico do COPHAM, doutor Sérgio Cruz, que abordará a Conferência Nacional e Estadual, evidenciando as necessidades de participação deste conselho na elaboração do Plano Estadual de Cultura. Em relação a este eixo estabelecido pelo Ministério da Cultura, suspendeu as moderações por 60 minutos ou mais, caso necessário. **Dr. Sérgio Cruz** informou que a PORTARIA MINC Nº 41, DE 4 DE JULHO DE 2023, através da 4ª Conferência Nacional de Cultura - 4ª CNC, assinada pela ministra de Cultura Margareth Menezes da purificação Costa, tem como objetivo, traçar um Plano Nacional de Cultura para o Brasil todo. Esse plano nacional tem validade de 10 anos e a cada 10 anos vai ter uma Conferência Nacional e a cada 4 anos é feita uma conferência para a revisão. Ela anexou o regimento interno desta 4ª Conferência, no qual traça os parâmetros que serão utilizados na Conferência Nacional. Dentre esses parâmetros, foram apresentados 6 eixos de discussão pelos entes que tem interesse em participar da Conferência Nacional. Esses eixos, são replicados nas conferências municipais e estaduais. O COPHAM enquanto Conselho de Patrimônio Histórico, é



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

recomendável que participe da Conferência Estadual, que segue o mesmo os eixos da nacional, onde tem o eixo 3 Identidade, Patrimônio e Memória. Nesse ponto, a função do COPHAM, seria estabelecer o que seria de interesse do estado para a inclusão no Plano Estadual de Cultura. Então, sabendo que o patrimônio e a memória são pilares da cultura, precisa trabalhar, fazer um levantamento de pontos a serem apresentados ao Plano Estadual de Cultura. A participação do conselho no plano nacional não é importante quanto no estadual, porque na conferência estadual vão ser escolhidos delegados que, dentre eles, poderá ser uma pessoa aqui do conselho estadual, como qualquer outra que demonstrar interesse em defender a plataforma apresentada pelo conselho na Conferência Estadual de Cultura. Nesse sentido, seria preciso analisar o que o conselho de patrimônio histórico, deseja dar como diretriz, como direção ao estado, a forma de fazer a proteção, a forma de fazer essa situação de atuação do estado junto a Identidade, Patrimônio e Memória. **O DECRETO Nº, DE DE JULHO DE 2023, REGULAMENTA e convoca a III CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA DO AMAZONAS e dá outras providências.** Está em minuta ainda, já foi encaminhado ao governo do estado para ser assinado. Em seu Art. 3º. Para o desenvolvimento dos trabalhos, o tema será dividido por eixos temáticos, assim indicados: Eixo 3: Identidade, Patrimônio e memória. Nesse ponto, tem que ficar atento para que esse conselho possa participar e dar sua contribuição de forma a consolidar qual o caminho que o estado vai tomar nos próximos 10 anos em relação ao patrimônio histórico. Nesse sentido, o conselho, poderá se inscrever como entidade na conferência estadual de cultura que está prevista para ocorrer nos 20, 21 e 22 de outubro, ou seja, sexta, sábado e domingo. Tem aí o período de inscrição até o início de outubro. Registrou que poderiam, de acordo com cada Câmara, desenvolver uma ideia nesse sentido, podem verificar junto ao plano estadual de cultura. No CONEC já foi feita uma compilação das dos planos anteriores para que os membros pudessem consultar, pode pedir para o CONEC apresentar aquela consolidação para identificar o que é de patrimônio histórico, o que é de memória e de identidade e analisar para ver se aquilo está válido para ser aplicado. Ou se já perdeu a sua eficácia e eficiência, eficácia ainda não perdeu, para que possam reformulá-las, então, nesse ponto aí esse decreto não entra na questão do regimento interno que será elaborado pelo CONEC, hoje, representado pela conselheira Jordania Damasceno, suplente do conselheiro Wellisson Batista que justificou a sua ausência em virtude de viagem para desenvolver o trabalho do conselho no interior. Então, apenas para fins de esclarecimento, colocou aqui os pontos que são os objetivos específicos da portaria do Ministério da cultura, então no artigo 2ª do Regimento Interno da conferência nacional e que deve ser similar a também na conferência estadual. Na 4ª Conferência Nacional de Cultura - 4ª CNC em seu Art. 2º São objetivos específicos da 4ª CNC: I - Ampliar o debate com a sociedade sobre o conceito de cultura como política; II - Promover a avaliação do



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Plano Nacional de Cultura - PNC; III - Propor diretrizes para a criação de um novo PNC; IV - Definir diretrizes prioritárias para garantir transversalidades nas políticas públicas de cultura; V - Potencializar a adesão dos Estados e Municípios ao Sistema Nacional de Cultura - SNC; VI - Debater sobre a divisão de atribuições entre os entes federados; e VII - Construir uma política sociocultural que fortaleça a democracia participativa. Tendo esses pontos comentados, já pode tentar estabelecer uma data para apresentar a compilação que isso foi feito como a equipe de apoio do COPHAM que é também a mesma equipe de apoio do CONEC, já pode pedir autorização, no caso, do secretário geral para fazer a remessa para o COPHAM para que possam dar uma lida preliminar e marcar aqueles pontos que acharem relevante para este conselho, para depois começa a trabalhar na apresentação de uma proposta. Como o secretário de cultura e presidente titular aqui do conselho que por motivo justificado, não pôde estar presente, com certeza, na próxima ele já vai apresentar as formas que o regimento interno vai falar de convite ou de inscrição. Então, depois que tiver o regimento interno, saberão se o COPHAM vai se inscrever ou se vai ser convidado pela Secretaria de Cultura para participar do Plano e da Conferência Estadual de Cultura. A Secretaria de cultura é organizadora do evento como um todo, da conferência, inclusive ela vai prestar auxílio para os municípios também realizarem sua conferência. Nessa situação, inclusive, vai poder também ter conferências livres que são conferências totalmente sem a participação do poder público. Então essa conferência livre é qualquer grupo de pessoas que pode organizar um evento desse, ou a conferência livre não precisa de nenhum controle do poder público, apenas de interesse das pessoas da sociedade que queiram realizar, seja o diretor de uma escola, um presidente de associação de bairro, de comunidade pode fazer, a única obrigatoriedade que ele vai ter, é apresentar para Secretaria que, na verdade, para a organização da conferência, de que eles vão realizar aquele evento. Quando realizarem esse evento, eles vão ter que mandar toda documentação que realizaram lá, essa documentação não é vinculativa, ou seja, a conferência estadual não vai inclui-los. Essas informações no plano estadual de cultura, será encaminhado para os delegados analisarem isso e utilizarem os argumentos para fazer qualquer alteração no plano estadual de cultura, porque nesse ponto aqui, como a reunião vai ser livre, eles podem falar de qualquer tema, às vezes até tema que não tem tanto a ver com o plano estadual de cultura, que poderia ser feito através de um requerimento para um órgão público qualquer. Eles não vão poder eleger delegados, diferentes das outras conferências. Essa é a única conferência que não vai poder eleger delegados, mas ela vai ter a importância de fundamentar as defesas que os delegados vão fazer dentro daquela área. Quanto a quanto a organização, será feito o regimento interno dessas conferências., ainda está sendo estudado, como é que vai ser, ainda não tem aqui uma posição concreta para eles realizarem lá. A responsabilidade do estado é dar



todo o apoio técnico onde surge dúvida, porque muitos municípios nunca fizeram uma conferência e aí eles vão fazer uma conferência do nada, eles não sabem nem para onde vai. Então, tanto o Ministério da cultura quanto a comissão organizadora estadual, têm que dar esse apoio, o suporte técnico para que eles realizem e tirem suas dúvidas. A SEC vai realizar, vai organizar a comissão, essa comissão vai criar o relatório, aliás, vai criar os fundamentos do regimento interno, vai colocar para aprovação no CONEC, porque é ele quem vai aprovar o regimento interno que vai ser elaborado por essa comissão, ele vai ter participação dentro dessa comissão, assim como órgãos e entidades que serão convidadas pela Secretaria de cultura para que façam parte dessa comissão também. Então, essa comissão elaborada, criada pela SEC, vai nomear, designar e convidar. E depois de estruturado tudo isso, dirão, inclusive, qual é a quantidade de delegados que serão possíveis dentro da conferência. Essa quantidade de delegados, será pautada no que for feito nas conferências municipais como já está indicado no Art. 9º. a) se um conselho municipal fizer uma reunião com participação de 25 a 500: 5% do número de participantes. Vão ser eleitos delegados para participar da conferência estadual. Quando for do regimento interno, além dessa composição que está aí, vai ser feita a composição também dos delegados obrigatórios, que são aqueles que participam do conselho estadual de cultura, que são partes de alguns entes públicos e quando tiver isso, saberão se o COPHAM vai participar com um delegado ou 3, ou ele vai ter que se inscrever e ter direito também direito de apresentar um delegado. Tem no decreto, a situação de conferências intermunicipais que é quando um município não tem condições de fazer uma reunião que seja forte o bastante para representar aquela região, exemplo, “tem 234 municípios que são muito pequenos, mas eles querem ter participação ali com voz ativa. Então eles se unem porque unidos, vão ter mais pessoas participando da conferência e com isso eles vão ter direitos a mais delegados para participar da conferência estadual”. Segundo informações, no passado, chegaram a ter mais de 500 delegados de algum de algumas regiões com força para mudar muita coisa dentro do que era o plano estadual de cultura, transformando, naquele momento muitas atenções que seriam voltados mais para a capital, colocando muito mais para o interior, vendo muito mais a situação do interior, é importante que o interior tenha essa participação. Sabendo quantos delegados o COPHAM vai ter e tendo já as informações consolidadas lá, irão precisar de um prazo para entregar isso aí para encaminhar a comissão organizadora. Acredita que essa comissão organizadora, deva ser instaurada agora em agosto para já começar as tratativas, internamente já tem alguns setores da SEC que já estão se preparando para essa organização. Voltando para o COPHAM, por exemplo, já que tem aqui a participação do dr. Marcelo-IAB, perguntar o que ele acha que o interior do Amazonas precisa, se precisa que os municípios tenham conselho de patrimônio histórico ou



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

precisa, que os conselhos municipais de cultura tenham dentro deles uma Câmara de patrimônio histórico e isso são só ideias. São coisas que terão que levantar e terão que propor para que seja estabelecido no plano estadual de cultura. A partir desse momento, acredita que o patrimônio histórico e artístico do Amazonas, vai estar muito mais bem representado nos municípios, então tem que ter a participação do CREA, a participação das universidades, até mesmo colocando lá para quem quiser participar, poderão fazer uma audiência pública com as pessoas que são da área de história, de arquitetura, de engenharia, todas essas pessoas que de repente queiram contribuir. podem fazer aqui em uma das seções ou até mesmo em uma extraordinária, só para fazer como se fosse uma audiência pública para quem quisesse participar com as suas ideias. A partir do momento em que eles apresentassem as ideias, aí seria feito aqui um trabalho para apresentar de uma forma mais fundamentada os interesses do COPHAM para inclusão no plano estadual de cultura. **O conselheiro Marcelo de Borborema** informou que tem uma diversidade de municípios muito pequenos, dezenas de municípios muito pequenos, com uma organização muito básica, às vezes insuficiente, especialmente para área política dos municípios. Acredita que seria interessante, os municípios contribuíssem com uma lista de imóveis de interesse histórico e que o COPHAM pudesse sugerir uma atualização, talvez bienal e essa lista ir para a comissão do estado porque seria a forma mais simples, pensando nos municípios mais carente para nivelar pelos mais carentes, claro que Manaus pode ter a sua comissão, pode ter o seu setor no Instituto de Planejamento Urbano. Acredita que hoje em dia, por exemplo, tem imóveis de interesse em vários municípios. Barcelos, Barreirinha, Parintins, Coari e tem a expedição do arquiteto Antônio Landi subindo o rio Negro em 1700 e vários projetos atribuídos a ele que até hoje não se sabe exatamente o que ficou, por exemplo, então há coisas no interior do estado ainda, para que, talvez, tenha um destaque do real valor de interesse cultural, do ponto de vista da arquitetura. Sugeriu que no mínimo, talvez pudessem combinar uma lista bienal desses municípios, para não pensar que pode exigir demais, não que o levantamento tenha o estado atual do imóvel, endereço, o uso do imóvel, estado de conservação dele, para que o estado possa entender que ações que ele precisa, até mesmo, pode chamar atenção do conselho que o uso está inadequado para um determinado imóvel e dê tempo para solicitar essa alteração de uso. **Dr. Sergio Cruz** acrescentou que tem que colocar nessas propostas, a questão do inventário estadual, aproveitando já esse gancho do conselheiro Marcelo sobre não ter efetivamente inventário do estado e tiveram dificuldade aqui. A suplente Fernanda é a pessoa que mais identifica essas dificuldades para poder levantar no interior todos esses bens aí. Na época em que houve uma discussão nesse sentido, falou que COPHAM pode apresentar uma proposta de projeto para o CONEC porque é o conselho estadual de cultura, ele é o gestor do fundo estadual de cultura e como gestor, ele pode conceder,

aprovar a utilização de dinheiro do fundo para projetos que sejam apresentados lá. Hoje, o fundo, apesar de existir, ele ainda não tem verba. A verba que está lá depositado hoje é da Lei Paulo Gustavo, que já caiu na conta. E essa verba já vem, como é chamada no meio jurídico, carimbada, ou seja, já vem dizendo onde ela vai ser utilizada e não pode ser mexida. Mas nada impede que sejam apresentadas as necessidades do estado, então, a partir do momento em que seja colocado no Plano Estadual de Cultura, que o estado tem que ter um inventário dos bens históricos e artísticos, materiais e imateriais, inventariado, é criada a necessidade de o estado criar meios para que esse inventário seja feito. E com isso, poderão conseguir toda a base técnica necessária e apoio logístico para realizar tudo isso. O conselheiro Marcelo de Borborema sugeriu para fins de inventário, convidar a instituição UFAM para se fazer o inventário do que se tem como patrimônio de arquitetura. **Luiza Guglielmini** esclareceu que a dinâmica de uma conferência que alguns já participaram aqui, é muito interessante que se atenha a essa construção do eixo 3 e o que significa construir o eixo 3, trazer propostas que contemplem a questão da identidade, a questão do patrimônio, material e imaterial e a questão da memória dentro desse eixo 3. É preciso construir no mínimo 10 propostas como COPHAM para votar aquelas que mais represente, no caso, o estado do Amazonas. E aí sim, condiciona, provoca os municípios a trabalhar em cima desse dessas propostas. **Dr. Sérgio Cruz** reforçou que essa proposição é realmente interessante. Agora, precisa esperar o regimento interno, botou isso aqui como pauta porque já precisa ir se organizando, então de repente tem alguém que escuta alguém falando de alguma coisa, que o estado precisaria fazer isso, precisaria fazer aquilo já é para deixar os membros de orelha em pé para escutar, então, conversando com alguém, “olha, vai ter a conferência estadual de cultura, onde vamos defender o patrimônio histórico. Tem alguma coisa que você acha que o estado precisaria fazer”. A partir daí começar a fazer esses levantamentos. Os municípios têm que terminar as conferências deles até dia 17 de Setembro, porque isso é um apanhado que vem de baixo para cima, fez uma analogia para exemplificar, “como se fosse no interior, vai se pegar lá bacia com a água que eles que eles querem colocar no Plano Estadual aí, essa água na conferência estadual vai passar para um balde e aí manda para Brasília, Brasília vai pegar os baldes de todo mundo e vai botar lá em uma jarra. E aí, a partir dessa jarra é que ele vai distribuir para todos os estados e todos os municípios”. Não que efetivamente o que for a nível nacional, não seja atendido pelo município porque o plano municipal, vai continuar ali trabalhando também. Só que quando tem o apoio nacional, a pessoa também pode requerer verbas nacionais para poder executar aquele plano. **A conselheira Rosemara Staub** pensa que o conselho, os membros, devem se debruçar com todo o afinco, com dedicação que vem levando aqui para que tudo possa correr bem, para poder discutir efetivamente o eixo que os interessa e também concordo com relação conceitual



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

mesmo. Estava fazendo exatamente isso, uma pesquisa aqui da memória individual, memória coletiva e a memória social. Se não deixar isso bem claro também, didaticamente, do que estão se referindo para o sucesso do eixo. Porque se não, corre o risco de ficar o tempo todo falando de patrimônio histórico e não entender que o homem individualmente, socialmente e coletivamente são distintos e o que é que isso tem a ver com o COPHAM em termos de estado. Então, o conselho deve debruçar-se muito nessa questão da identidade e memória, porque o patrimônio já tem isso bem instalado. Parece que a cidade entende mais um pouco, o povo consegue conversar um pouco mais sobre isso, mas não sabe preservar. Uma outra questão mais educativa também, mas no viés de identidade e memória, acredita que poderiam avançar, principalmente quando vem o item: Tecnologias digitais como é que vão pensar isso em uma pós pandemia, de que forma que as tecnologias digitais possam estar a favor desse eixo. Talvez isso pudesse ser um avanço nas tratativas dos pais, do estudo do patrimônio. **Dr. Sérgio Cruz** disse que no momento, as pessoas ainda vão digerir um pouquinho tudo isso que estão falando aqui, essas 3 contribuições já é o primeiro passo. Então, será feita a ata dessa reunião para começar as discussões nos grupos e começar a trabalhar nisso, se por exemplo, a universidade tiver trabalhos dentro da memória trabalhos dentro do histórico e quiser passar para o COPHAM. Não que a equipe de apoio terá que fazer todo esse trabalho de catalogar ou levantar ou entender tudo isso, mas que possa pelo menos ter condições de distribuir para todos os outros membros para que eles também façam uma leitura, porque, quanto mais pessoas tiverem consciência do que que é essa memória que está sendo falado aqui, os níveis dela e sua importância em cada nível específico, melhor serão as proposições para a conferência. **O PRESIDENTE** acentuou a importância da jurisprudência nesses fatos. ressaltou a importância do doutor Sérgio para que o COPHAM possa não cometer nenhum deslize, que ele possa conduzi-los sempre com a jurisprudência, até porque irão decidir isso a nível nacional. Precisam ter representantes a nível nacional, a altura de defender os pontos de vista. Informou que as falas ficaram registradas. Agradeceu as manifestações, as contribuições de todos e não tendo mais pauta inscrita nesta plenária, deu por encerrada a ordem do dia, abrindo voz à plenária para que as conselheiras e conselheiros e as pessoas convidadas aqui presentes, que queiram se pronunciar sobre assuntos gerais de interesse do conselho, mas sem caráter deliberativo. Abertas inscrições para pronunciamentos. **A conselheira Regina Lobato** informou que dia 17 de Agosto é o dia do Patrimônio e estão providenciando a semana do patrimônio. Estão pensando em convidar a todos para uma mesa, UFAM, UEA, IPHAM, já esteve conversando com a Bia e se alguém tiver alguma ideia de contribuição, será feito tipo um workshop, uma coisa mais interativa mostrar nos espaços o trabalho do restauro, da arquitetura no patrimônio de uma maneira geral, explicar, dar como exemplo o Palácio Rio Negro,





# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

a Praça do Avião (O avião exposto nesse ponto da cidade é uma lembrança para aqueles que viveram em Manaus entre as décadas de 1970 e de 1980. A aeronave, do modelo DC-3, foi doada pela Varig/Cruzeiro (Viação Aérea Rio-Grandense), e foi colocada na Praça da Saudade no dia 24 de dezembro de 1977, véspera de Natal). então se tiverem alguém que queira contribuir é uma necessidade explicar o que seria a preservação do patrimônio. Estão pensando sempre em universitários. O que vai atingi-los para esse nível, por mais que tenha educação patrimonial que está fazendo cartilhas a outro nível de escolaridade. Mas se tiver alguma ideia era bom lembrar que vocês queriam falar nisso, orientar. Inclusive, terão uma pauta para o conselho se apresentar para a sociedade saber que ele existe e que ele está em funcionamento, para saber da nova lei atualizada, para terem conhecimento que espera que até lá já esteja tudo regularizado e até fornecido. Pediu o apoio de todos para divulgação vai ver o interesse das inscrições, já conversou com o Cláudio Santoro. Terão condições de entregar um certificado de participação, no total de 20 horas, porque os universitários querem a carga horaria até para justificar suas ausências nas aulas. Será em vários espaços, no Chaminé que talvez faça a reinauguração, que agora lá está funcionando um laboratório de arqueologia, com uma estrutura super bem montada que não tinham que era lá no subsolo do palacete provincial. Informou que vai levar para o Palacete Provincial, para conhecer o trabalho da Judeth Costa que é Gerente do Ateliê de Conservação e Restauro de Obras de Arte e Papel na Secretaria de Estado de Cultura do Amazona, terá aqui no Palácio da Justiça, no Teatro Amazonas, que é um bem maior. A Judeth tem bens integrados de todas as ordens que têm feito o restauro, vai comentar também sobre o largo de São Sebastião, como foi feito, como funciona, o que que tem dado certo até hoje, é difícil a manutenção, é difícil conseguir, tudo é um poder público bem presente nesse largo, para ele continuar funcionando como está. **O PRESIDENTE** informou que já está pronto, editado pela Editora Valer, um livro do professor doutor Aristóteles Alencar, o cardiologista, que é o atual presidente da academia amazonense de letras, sobre o monumento principal do largo de São Sebastião, com uma análise criteriosa de detalhes por exemplo, da igreja do sino, alguma coisa do teatro, um livro muito bonito em capa dura, papel, crochê, fotos coloridas e um estudo apurado daquele monumento, isso é muito interessante, o livro está muito bonito e de certa forma, traz detalhes, inclusive, algumas contradições do que já foi estudado. **A conselheira Regina Lobato** ressaltou que farão a semana em parceria também como IPHAN, ele vai trabalhar nessa área todinha para facilitar. **O PRESIDENTE** disse que vai passar os contatos da Fernanda para ele, se houver realmente, interesse em lançar o livro lá. **A conselheira Regina Lobato** reforçou que é mais uma coisa para engrandecer a semana e dar visibilidade também com a sociedade interessada em patrimônio que vai estar reunida aqui, desse patrimônio. **O PRESIDENTE** ressaltou que ele fala do teatro, que a igreja de São



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Sebastião, que o Largo de São Sebastião é muito interessante e ele traz experiências europeias em seu trabalho. Assim, sem mais manifesto ou assunto para serem tratados em plenário, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada esta 25ª Sessão Ordinária, pedindo ainda, que seja providenciada as determinações feitas nesta sessão e a ata, a qual será encaminhada a minuta aos conselheiros para leitura para aprovação no expediente das próximas reuniões com posterior encaminhamento para arquivamento na secretaria geral do conselho do COPHAM visando o devido registro.

### **ABRAHIM SENA BAZE**

Presidente – 25ª Sessão Plenária Ordinária

### **SÉRGIO CRUZ**

Secretário Geral – 25ª Sessão Plenária Ordinária

## **LISTA DE PRESENÇA**

### **DE FORMA PRESENCIAL:**

1. Abrahim Sena Baze – Vice-presidente do Copham e representante do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas – (IGHA)
2. Regina Maria Lopes Lobato - Titular representante do Departamento de Patrimônio Histórico – (DPH/SEC)
3. Rosemara Staub de Barros – Titular representante da Universidade Federal do Amazonas – (UFAM)

### **DE FORMA REMOTA:**

4. Carolina de Jesus Candido Neves – Titular em exercício representante do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Amazonas – (CREA/AM)
5. Eneila Almeida dos Santos - Titular representante da Universidade do Estado do Amazonas – (UEA)
6. Jordania Damasceno Galdino – Titular em exercício representante do Conselho Estadual de Cultura – (CONEC)
7. Marcelo Borborema – Titular em exercício representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – (IAB-AM)

### **CONVIDADOS:**

8. Fernanda da Silva Frota – Suplente representante do Departamento de Patrimônio Histórico – (DPH/SEC)

### **AUSÊNCIA JUSTIFICADA:**

Av. Eduardo Ribeiro, 901 – Centro  
69010.001 Manaus – Amazonas – Brasil  
Telefone: 55 92 3090-6831  
e-mail: [conec@cultura.am.gov.br](mailto:conec@cultura.am.gov.br)



Secretaria de  
**Cultura e Economia  
Criativa**



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

9. Marcos Apolo Muniz de Araújo - presidente do Conselho de Patrimônio Histórico e Artístico do Amazonas – (COPHAM) e Secretário de Cultura da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa – (SEC)
10. Carlos Flávio Wallace da Silva – Titular representante do Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Geociências – (CREA/AM)
11. Manoel de Jesus da Silva Pereira – Titular em exercício representante do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – (IPHAN)
12. Wellisson Brito Batista – Titular representante do Conselho Estadual de Cultura - (CONEC)
13. Marcos Paulo Cereto – Titular representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – (IAB-AM)
14. Tamires Lima - Secretária geral do Conselho de Patrimônio Histórico e Artístico do Amazonas – (COPHAM)

#### **AUSENTES:**

15. Ian Handerson Carmo Ribeiro - Titular Representante da empresa Estadual de turismo do Amazonas – (AMAZONASTUR)
16. Priscila de Oliveira Pinto Maisel – Titular em exercício representante da Universidade Federal do Amazonas – (UFAM)

#### **APOIO TÉCNICO AO ASSENTO DO DPH/SEC:**

1. Luiza Angelica Oliveira Guglielmini – Antropóloga Gerente de Patrimônio Cultural da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Estado do Amazonas – (DPH/SEC)

**EQUIPE CONEC:** Sérgio Cruz – Assessor Jurídico; Symone Farias – Técnica Administrativa; Jennyfer Balbi – Assistente Administrativa; Vanuza Santos – Assistente Administrativa; Letícia Freiras – Estagiária; Maria José – Estagiária.

**EQUIPE DO TI:** Rômulo Castro – Gerente de TI e Estagiário.